

Carnaval 2011: Começou no último dia 23, na quadra da Mocidade Alegre, projeto de inclusão de deficientes visuais na folia paulistana

Em 2011, o Carnaval de São Paulo terá mais acessibilidade para deficientes visuais. Em uma iniciativa pioneira da Prefeitura de São Paulo, São Paulo Turismo (SPTuris) e o Complexo Educacional FMU, o projeto Carnaval Paulistano – Só Não Vê Quem Não Quer levará 45 pessoas com deficiência visual ou baixa visão para acompanhar de perto os ensaios, a concentração e os desfiles de três tradicionais escolas de samba de São Paulo: Rosas de Ouro, Mocidade Alegre e Camisa Verde e Branco.

O grupo será levado às quadras das escolas algumas horas antes dos ensaios começarem. Eles poderão tocar nos instrumentos e entender como são e como funcionam antes de aproveitar a folia.

A atividade começou no último domingo (23), na quadra da Mocidade Alegre. Dia 30 de janeiro é a vez da Rosas de Ouro e, dia 2 de fevereiro, da Camisa Verde e Branco.

Uma semana antes dos desfiles, os deficientes ainda serão levados ao Sambódromo para participar da concentração. No local, estarão expostos maquetes dos carros alegóricos e miniaturas das roupas e fantasias confeccionadas por alunos de Arquitetura e Moda do Complexo Educacional FMU.

E ainda, durante os desfiles, um camarote com recursos próprios para acessibilidade será montado para que os convidados do projeto acompanhem suas escolas. Previamente, um CD de áudio-descrição será entregue a cada participante com explicações de cada detalhe do evento.

“Cada vez mais temos de pensar em incluir. E a própria essência do Carnaval é ser uma festa para todos. Há alguns anos já estamos fazendo modificações no Sambódromo para receber melhor os cadeirantes, temos descontos nos ingressos do evento para pessoas com deficiência e também contamos com o apoio de transporte do Atende, da Prefeitura. Agora vamos além. Queremos melhorar sempre”, diz Caio Luiz de Carvalho, presidente da São Paulo Turismo, empresa municipal de turismo e eventos que também é responsável pela organização do Carnaval e pela administração do Anhembi, onde está o Sambódromo.

Os participantes foram selecionados por meio de um sorteio realizado pela Fundação Dorina Nowill para Cegos. Para garantir o conforto e a segurança em todas as etapas, todos estarão acompanhados por um responsável com visão normal. O transporte para todas as atividades será oferecido gratuitamente pela São Paulo Turismo.